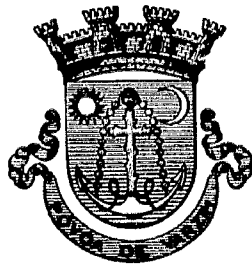


PÓVOA DE VARZIM

BOLETIM CULTURAL

DIRECTOR
FLÁVIO GONÇALVES



VOL. V

1966

N.º 1

EDIÇÃO
DA
CÂMARA MUNICIPAL

E F E M É R I D E S

Ano de 1965

(Conclusão)

J U N H O — 2 — A Câmara Municipal transfere o Posto de Turismo do Passeio Alegre para o Largo do Dr. David Alves. A casa arrendada para o efeito é precisamente a mesma onde viveu e morreu aquele político poveiro, grande impulsionador do desenvolvimento local.

5 — Os jornais noticiam a chegada a Lisboa de um elevador para o Hospital, vindo do Brasil, onde foi adquirido com o produto de uma subscrição lançada pela *Casa dos Poveiros* do Rio de Janeiro e depois estendida aos outros núcleos de poveiros residentes naquele país.

11 — O Conselho Municipal aprova a doação onerosa feita pela Câmara ao *Club Desportivo da Póvoa* dos terrenos ocupados pelo chamado «Parque Municipal», até agora arrendados àquele Club, e ao *Varzim Sport Club* de uma porção de terreno situada a nascente do seu estádio, para complemento das necessárias instalações desportivas.

26 — Celebram-se as festas de S. Pedro, organizadas pela Comissão Municipal de Turismo. Este ano o programa oferece, como números inéditos, a apresentação dos arcos festivos usados antigamente nas aldeias do Concelho, e uma exposição das actividades domésticas do pescador poveiro.

JULHO — 2 — A Câmara delibera constituir uma Comissão de Toponímia para apresentar o seu parecer sobre os nomes a dar às novas ruas da vila e rever as actuais denominações.

4 — Com grande brilho e entusiasmo, por parte da população da vila, é comemorado o Cinquentenário da instalação da Unidade militar. Na presença do Comandante da I Região Militar, do Governador Civil e das autoridades locais, os efectivos da unidade desfilaram em parada frente à tribuna montada no Passeio Alegre onde, da parte da tarde, a Banda de Infantaria 6 deu um concerto musical. No «hall» do Quartel foi inaugurada uma imagem de S.^{ta} Isabel, padroeira da Administração Militar.

31 — Na cidade de Joanesburgo—África do Sul— um grupo de naturais desta terra fundou uma *Casa dos Poveiros*, à semelhança das já existentes no Rio de Janeiro, Luanda, Lourenço Marques e Cidade da Beira.

AGOSTO — 4 — Aprovando uma sugestão apresentada pelo Dr. Flávio Gonçalves, a Câmara delibera comemorar no próximo ano o I Centenário do nascimento de António Augusto da Rocha Peixoto, notável poveiro a quem muito deve a cultura portuguesa.

4 — Tragédia no mar de Esposende. A traineira *Padre Cruz*, da praça de Matosinhos, é cortada a meio pelo cargueiro alemão *Apollo*, perdendo a vida, no trágico acidente, 28 pescadores da Póvoa e de Averomar.

14 — Num gesto de nobre solidariedade, a Colónia vimaranense, que se encontra a veranejar na nossa praia, vai à Câmara apresentar condolências pelo trágico acontecimento do mar de Esposende, entregando para as famílias das vítimas a importância de 21 contos.

15 — As festas de N.^o S.^o da Assunção realizam-se

sem qualquer aparato externo, em virtude do luto que envolve a classe piscatória.

18 — A Câmara manda proceder a uma nova numeração dos prédios da vila. Os números devem ser gravados em placa de mármore branco e pintados a preto.

19 — De visita aos estabelecimentos da Ourivesaria Gomes, esteve na Póvoa a Esposa do Chefe do Estado Espanhol, Dona Carmen Franco.

20 — A Biblioteca Municipal é transferida do edifício do *ex-Hotel Universal* para a Câmara, onde vai ser instalada na antiga sala do tribunal.

27 — Em Leça do Balio morre o Eng. Ezequiel de Campos, natural da freguesia de Beiriz, notável economista e Ministro da Agricultura no governo do Dr. José Domingos dos Santos.

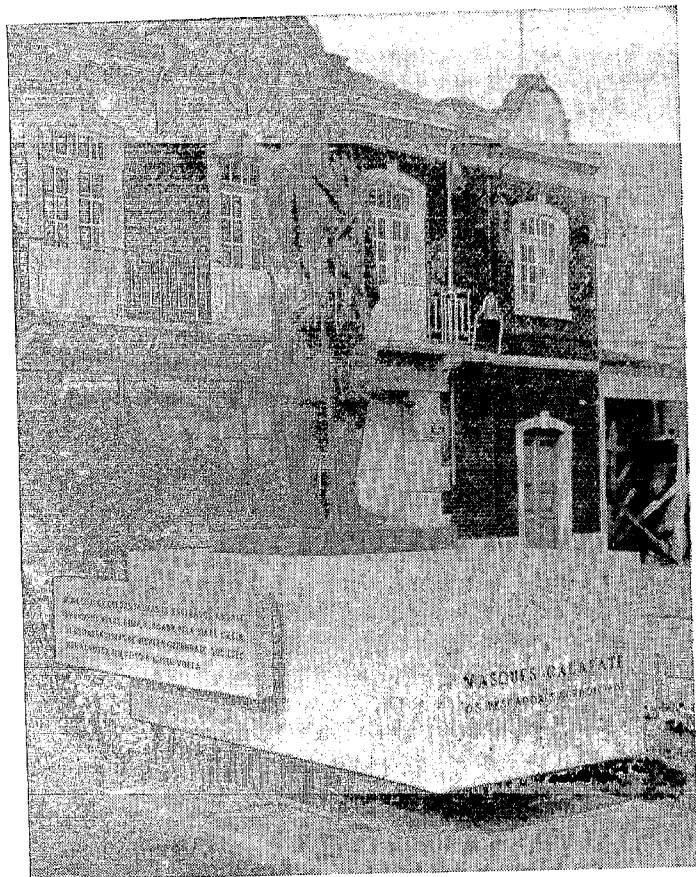
SETEMBRO — 5 — É nomeado Comandante dos Bombeiros Voluntários o Snr. Tenente da Guarda Fiscal José Augusto Fernandes.

6 — Para o cargo de sub-director da Escola Industrial e Comercial é nomeado o Eng. Franklim Marinheiro.

8 — Visita as obras do Porto de pesca o subsecretário das Obras Públicas, Snr. Eng. Rebelo Pinto.

11 — Encontra-se na Póvoa a estudar o folclore local a escritora alemã Dr.^a Sophie Weiland.

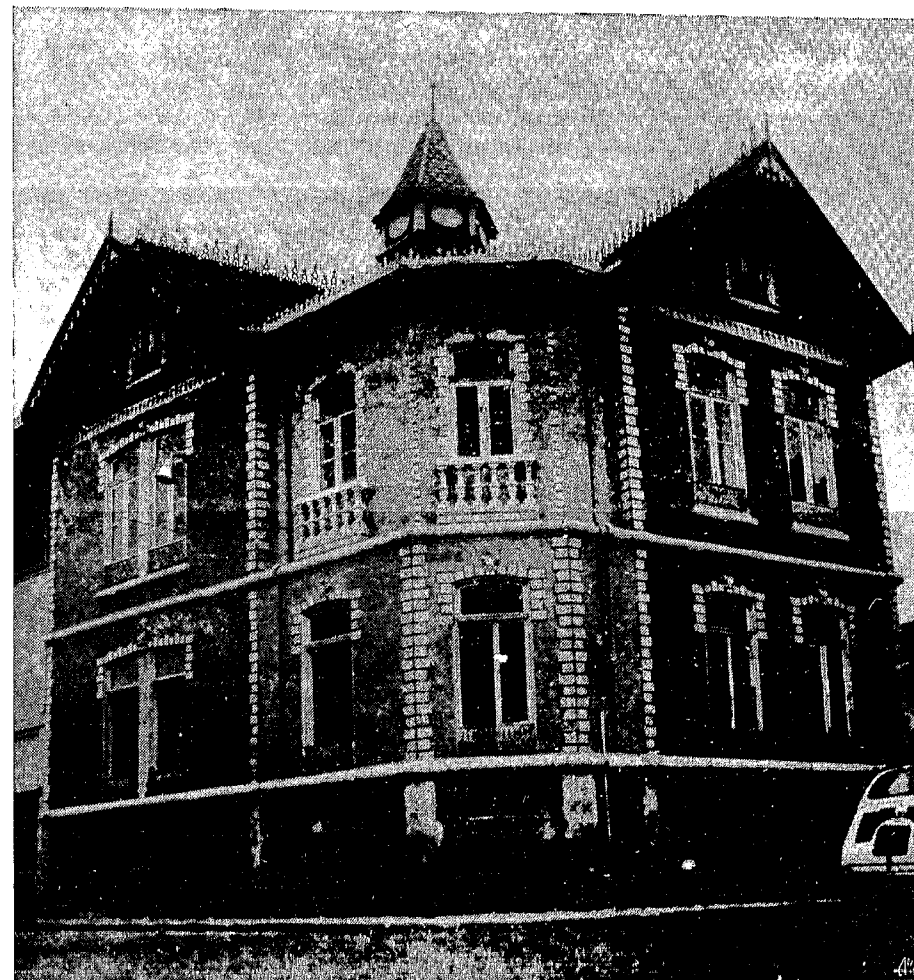
19 — Os pescadores prestam homenagem ao Dr. Vasques Calafate. Em acto público presidido pelo Almirante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central da Casa dos Pescadores, e na presença das autoridades, foi prestada homenagem ao Dr. Vasques Calafate, ilustre poveiro que se notabilizou na



O monumento ao Dr. Vasques Calafate, inaugurado em 19 de Setembro de 1965.

defesa da classe piscatória, pugnando especialmente pela conclusão das obras do porto de abrigo. Junto ao edifício da Capitania e à casa onde nasceu, voltado para a enseada, mandou a Comissão da homenagem, constituída por homens do mar, levantar uma estátua de bronze com a figura do homenageado em tamanho natural, adquirida por subscrição feita entre os pescadores e modelada por Rui Calafate, filho do homenageado.

25 — No cruzamento das ruas Luís de Camões com Santos Minho, topo norte, começa a ser demolido um dos mais típicos edifícios da vila, construído no início do século (1905) e propriedade da Sr.^a D. Amélia Cunha Marinho.



O palacete da Rua Santos Minho demolido em Setembro de 1965.

OUTUBRO — 8 — Toma posse uma nova comissão concelhia da União Nacional, presidida pelo Ex.^{mo} Sr. Dr. João Lopes Amorim.

22 — Os candidatos a deputados à próxima legislação, pelo círculo do Porto, apresentam-se aos eleitores em sessão organizada pela C. C. da União Nacional.

25 — Tem o n.º 836 a licença passada pela Câmara autorizando a sociedade imobiliária *Diliva* a construir um imóvel com rés-do-chão e nove andares no extremo norte da Avenida dos Banhos. O maior edifício em altura até hoje construído na Póvoa era o do *Palácio Hotel*, com quatro andares.

NOVEMBRO — 3 — É aprovado pela Câmara o programa das Comemorações do I Centenário de Rocha Peixoto.

4 — O arquitecto poveiro Alfredo Brandão de Campos Matos foi contratado pela Câmara para elaborar o projecto do novo mercado municipal.

13 — Toma o comando do 1.º Grupo de Administração Militar, instalado nesta vila, o Sr. Major Joaquim Marcelino Marques.

23 — É descerrada no celeiro da F. N. P. T., em Amorim, uma placa laudatória ao 2.º sargento da Força Aérea Ernesto Ferreira Touguinha, morto em Angola.

DEZEMBRO — 18 — Homenagem ao Dr. José de Sá — Na *Escola Industrial e Comercial*, o corpo docente, as autoridades, os antigos e actuais alunos, prestam homenagem ao Dr. José de Sá que, desde a fundação, foi professor e Director daquele estabelecimento de ensino.

O motivo desta homenagem é devido ao facto de Sua Exceclência deixar, por disposição da lei, as funções públicas, uma vez que nesta data atingiu o limite de idade.



O Dr. José de Sá agradecendo a homenagem que lhe foi prestada em 18 de Dezembro de 1965 na Escola Industrial e Comercial.

25 — O *Varzim Sport Club* inicia a realização do programa comemorativo do Cinquentenário da sua fundação (25 de Dezembro de 1916). No Estádio Varzim foi descerrada uma placa comemorativa das bodas de ouro, com a seguinte inscrição: *Varzim Sport Club — 1915-1965 — 50 anos ao serviço do Desporto e da Póvoa*. No Salão da *Pensão Luso-Brasileira* foi patente ao público uma exposição retrospectiva dos 50 anos da vida do clube.

31 — Movimento Balnear no ano de 1965:

Meses	Barracas	Toldos
Julho . . .	774	373
Agosto . . .	1.032	412
Setembro. . .	772	293
Outubro . . .	221	—